

MULTIPLICAÇÃO DAS LIDERANÇAS NA ENGENHARIA

Eng. Rovani

Tenho percebido ao longo dos tempos a dificuldade nas áreas técnicas em formar novas lideranças de projeto, como consequência a produtividade dos projetos passou a ser comprometido e gerando descontinuidade nos tempos de resposta para atender o cliente.

O estilo de centralizar o gerenciamento das rotinas tornou-se lenta, quando os clientes começaram a exigir mais diversificação dos produtos no mercado, seja pela criação ou inovação dos produtos.

As empresas na década de 90 passaram por mudanças estruturais, onde a realidade de produzir mais produtos com menos custos, tempos menores de fabricação e menos pessoas, fizeram com que todo um cenário industrial alcançasse mudanças e com extensão nos tempos atuais.

A diversificação dos produtos fez com que houvesse a necessidade de multiplicar as competências das lideranças de projetos fazendo com que novos líderes fossem sendo desenvolvidos para atingir em menos tempo as respostas que o cliente externo espera da empresa.

A arte de multiplicar lideranças exige paciência e qualificação para desenvolver as competências pessoais e técnicas do futuro líder, pois é importante para a empresa formar novos talentos que estejam comprometidos com os resultados empresariais, bem como atender melhor as necessidades do cliente final.

José Rovani Kurz, engenheiro mecânico pela UCS, pós-graduado em administração de empresas pela UNIVILLE e professor de canais de distribuição e sistemas administrativos no IESVILLE. Agosto / 2006. E-mail: rovani@highpluss.com.br